

CORREIO CULTURAL

Expandindo as fronteiras musicais nordestinas



Divulgação

O Beale Street completa 25 anos de estrada

Beale Street é atração desta quinta no Coordenadas Bar

O Goose Blues Session – projeto do Coordenadas Bar, em Botafogo, dedicado exclusivamente ao blues – entra em sua penúltima semana. Nesta quinta (31) a atração é o Beale Street, grupo de blues/rock na estrada desde 1999 e que já participou de diversos festivais do gênero no país e na Argentina.

O nome da banda, que com-

pleta 25 anos, celebra a boêmia rua de Memphis, no Tennessee (EUA), onde o blues deixou de ser acústico e se tornou elétrico. O grupo, formado por Ivan Mariz (guitarra e voz), Rodrigo Eberienos (gaita), Cesar Lago (baixo e voz) e Beto Werther (bateria e voz), tocará canções dos álbuns “Noubari Isof Airon” (2001) e “Vibratto” (2006).

Luto nas telas

Teri Garr, indicada ao Oscar de atriz coadjuvante pelo filme “Tootsie” (1982), morreu nesta terça (29), aos 79 anos. Também atuou em filmes de Francis Ford Coppola, Martin Scorsese e na série Friends, em que fazia a mãe da personagem Phoebe.

Fim da briga

Com um pedido formal de desculpas em suas redes, Zé de Abreu encerrou a briga com Murilo Rosa. O veterano ator ofendeu o colega em função de um episódio envolvendo a atriz Maria Zilda que teria dito a Rosa que Abreu tem mau hálito.

Nafragou

O filme “O Aprendiz”, que narra a ascensão de Donald Trump no mercado imobiliário dos anos 1970 e 1980, é fracasso de bilheteria no Brasil. Lançado há duas semanas, o longa teve público inferior a 20 mil espectadores, segundo dados da Ancine.

Por trás da obra

O mineiro Diego Mendonça é o artista por trás da obra compartilhada por Bruno Gagliasso em suas redes e que será levada para o rancho do ator. A peça mostra uma árvore completamente verde sobre a madeira de uma árvore muito antiga.

Atriz, diretora, escritora e agora cantora, Mayana Neiva faz show de lançamento de seu primeiro álbum

Multiartista paraibana que mora em São Paulo, Mayana Neiva chega nesta quinta-feira (31) ao Rio para o show de lançamento de seu álbum de estreia, “Tá Tudo Aqui Dentro”, no Manouche. Ela vai cantar e tocar saxofone para mostrar as faixas autorais de um trabalho que combina elementos da música nordestina com uma produção cosmopolita latino-americana que vai do forró ao tango, ao bolero, à cumbia...

Trabalho de rara e singela arte- sania, o disco é tratado pela artista como uma reinvenção de si mesma num trabalho que se encontra ancorado em tradições ancestrais nordestinas sem, no entanto, vislumbrar para sonoridades modernas. O Nordeste é portanto, ponto de partida e chegada desta feliz reunião de canções.

Seu ótimo disco se abre com “Cordel da Mulher Paraibana”, canção de ar manifesto, em que gramáticas sertanejas unem-se à cadência rítmica do maracatu para cantar sentimentos egressos da ancestralidade feminina que ressoa na profundidade de “Flecha”.

Mayana Neiva leva a seu disco de estreia parcerias de peso como as do conterrâneo Chico César em “Queima”, com a baiana Josyara em “Dopamina” e participações de virtuosos do piano (Zé Manoel) e do acordeom (Mestrinho).

A produção musical combina arranjos modernos com beats e sintetizadores a instrumentos



Sol Faganello/Divulgação

Mayana Neiva une nordeste e latinidade em seu trabalho fonográfico de estreia

orgânicos que formam um corpo sonoro em que as diferentes temporalidades se expressam por uma profusão de ritmos.

Colaboradores como Ylana, Yuri Queiroga, Guegué, Pupillo, Juliano Holanda e Igor de Carvalho encorpam a manufatura desse nordeste plural, atemporal e ao mesmo tempo ancestral, que também é irrigado com a participação dos produtores: Naná Rizzini, Magí Batalla, Marcus Preto, Marcel e Conrado Goes.

No palco, Mayana terá a companhia da banda formada pelos músicos Ed Woski (guitarra), Cosme Vieira (acordeom) e Bruno Marques (bateria).

Mayana é atriz, cantora, compositora, escritora e diretora. O

pública tem mais familiaridade com seus trabalhos como atriz como na minissérie “A Pedra do Reino”, no remake da novela “Ti Ti Ti”, nas séries “Fim” e “Rotas do Ódio”, de Susana Lira, no filme “O Silêncio da Chuva” e outras produções cinematográficas. Também é autora do livro “Sofia”. Com uma carreira sólida como atriz e no desejo de se expandir artisticamente em outras linguagens, começou sua carreira musical em 2022.

SERVIÇO

MAYANA NEIVA - TÁ TUDO AQUI DENTRO!

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983)

31/10, às 21h

Ingressos: R\$ 120 e R\$ 60

(meia solidária, levando 1kg de alimento não perecível ou livro para doação ao Retiro dos Artistas)